

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Avaliação Psicológica em Saúde – Métodos de Avaliação Psicológica no Contexro da Saúde

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

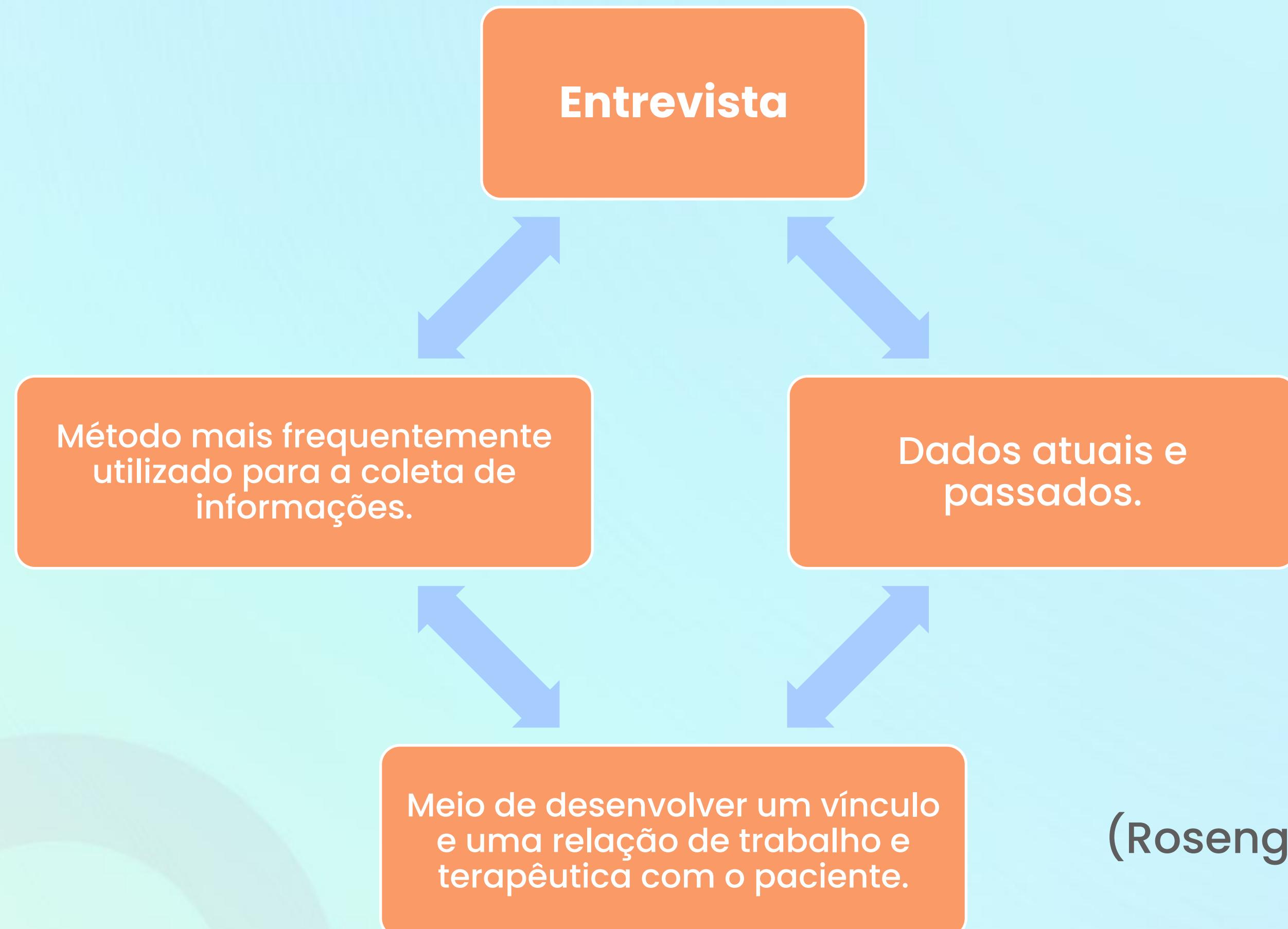
Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

Vários métodos podem ser usados.

Uma boa entrevista clínica é essencial, baseado em hipóteses diagnósticas.

Para auxiliar no processo de avaliação: entrevista, questionários, diários (autoregistros), instrumentos psicométricos e observação.

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde



(Rosengren, 2009).

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

A entrevista permite a aquisição de dados de autorrelato e observacionais do paciente, de familiares e amigos e da equipe de saúde.



Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

O conteúdo e o estilo das entrevistas individuais variam dependendo da questão de avaliação.

Programas de intervenção específicos: p. ex. (programas de cirurgia bariátrica).

Alguns autores sugerem que toda entrevista clínica inclua alguns elementos de exame de estado mental. (Belar & Deadorff,2009).

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

A abrangência e a profundidade do exame do estado mental dependerão dos sintomas apresentados e das descobertas preliminares. Os elementos desse exame costumam incluir as seguintes secções:

- Aparência, atitude e atividade;
- Humor e afeto;
- Fala e linguagem;
- Processo do pensamento, conteúdo do pensamento e percepção;
- Cognição;
- Percepção e julgamento.

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

- Para Belar e Deadorff (2009), o exame do estado mental produz informações que não costumam ser previamente avaliadas por outro profissional da saúde, pois muitas das áreas de avaliação são desconfortáveis para outros profissionais explorarem, mas são de grande preocupação para o paciente.
- Um excelente recurso de exame do estado mental é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) (Melo, Barbosa, & Neri, 2017). Anormalidades no MEEM podem fornecer orientação quanto à etiologia das alterações do estado psicológico (p. ex., organicidade, transtornos afetivos, medicamentos) e orientar recomendações (p. ex., sugerindo uma avaliação neurológica e neuropsicológica mais detalhada);
- Segue IMAGEM do MEEM, no slide seguinte.

MEEM: Teste de rastreio

MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL
(Folstein, Folstein & McHugh, 1.975)

Paciente: _____
Data da Avaliação: ____ / ____ / ____ Avaliador: _____

ORIENTAÇÃO

- Dia da semana (1 ponto)()
- Dia do mês (1 ponto)()
- Mês (1 ponto)()
- Ano (1 ponto)()
- Hora aproximada (1 ponto)()
- Local específico (aposento ou setor) (1 ponto)()
- Instituição (residência, hospital, clínica) (1 ponto)()
- Bairro ou rua próxima (1 ponto)()
- Cidade (1 ponto)()
- Estado (1 ponto)()

MEMÓRIA IMEDIATA

- Fale 3 palavras não relacionadas. Posteriormente pergunte ao paciente pelas 3 palavras. Dê 1 ponto para cada resposta correta()

Depois repita as palavras e certifique-se de que o paciente as aprendeu, pois mais adiante você irá perguntá-las novamente.

ATENÇÃO E CÁLCULO

- (100 - 7) sucessivos, 5 vezes sucessivamente
(1 ponto para cada cálculo correto)
(alternativamente, soletrar MUNDO de trás para frente)()

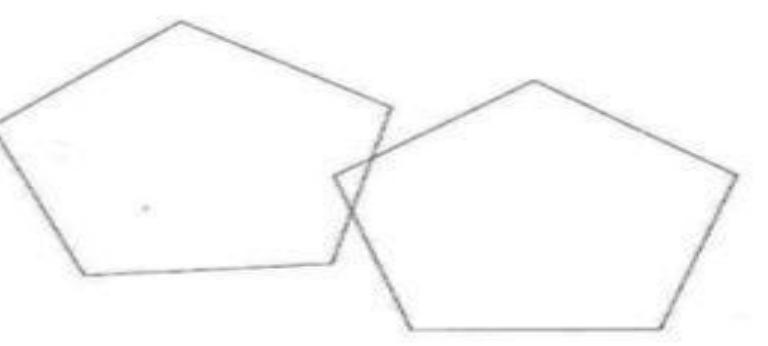
EVOCAÇÃO

- Pergunte pelas 3 palavras ditas anteriormente
(1 ponto por palavra)()

LINGUAGEM

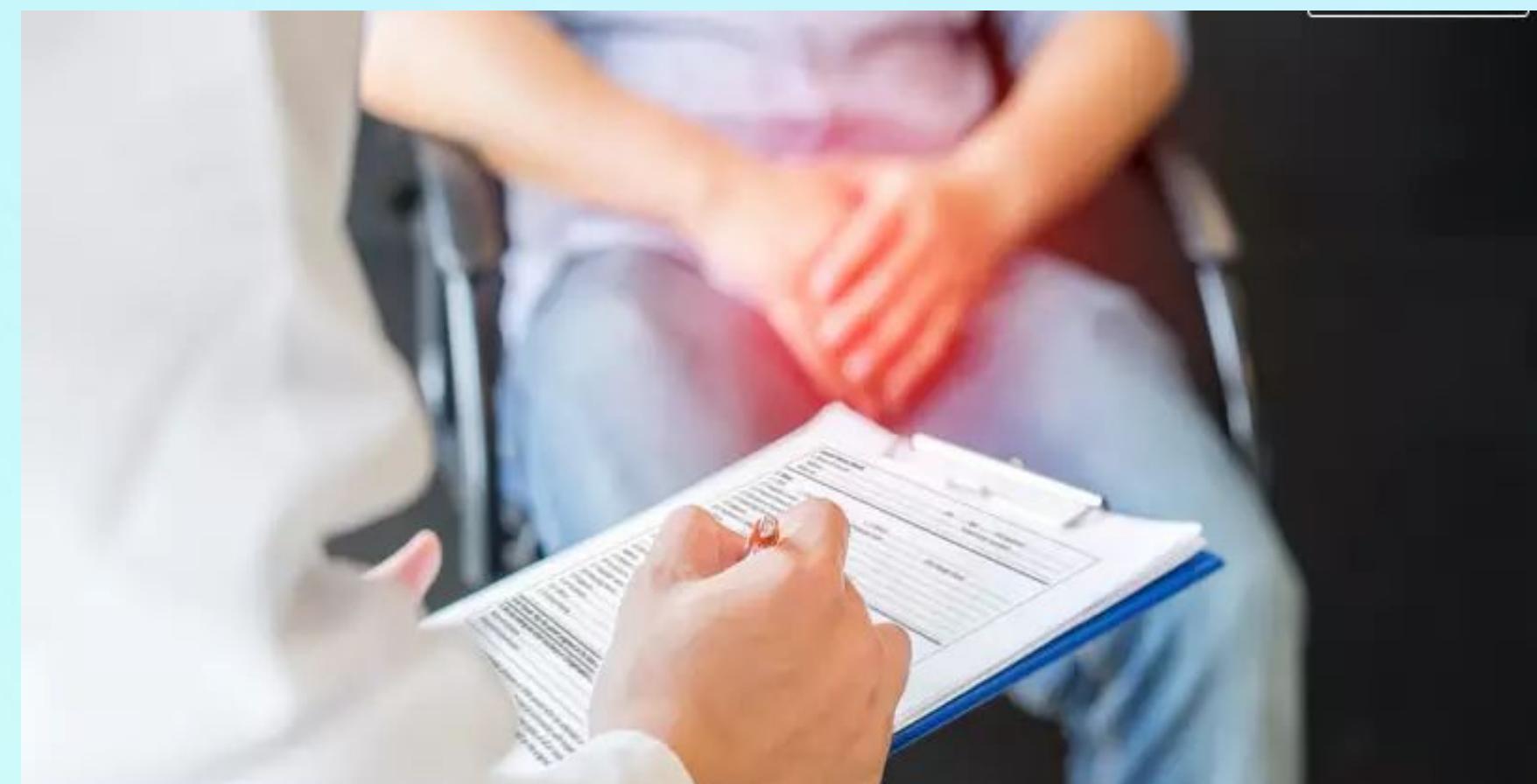
- Nomear um relógio e uma caneta (2 pontos)()
- Repetir "nem aqui, nem ali, nem lá" (1 ponto)()
- Comando: "pegue este papel com a mão direita
dobre ao meio e coloque no chão" (3 ptsos)()
- Ler e obedecer: "feche os olhos" (1 ponto)()
- Escrever uma frase (1 ponto)()
- Copiar um desenho (1 ponto)()

ESCORE: (___ /30)



Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

- Em alguns casos, a entrevista com o paciente se faz difícil – ele pode estar muito agitado ou não suficientemente alerta para atender às demandas da entrevista ou simplesmente não cooperar, casos em que o psicólogo precisa usar formas alternativas de avaliação, atrasar a consulta ou descontinuar o processo na ausência de consentimento adequado.
- O aprendizado em técnicas de entrevista motivacional (Rosengren, 2009) pode ser um grande aliado em situações de dificuldade na entrevista.



Questionário

O uso de um questionário de coleta de informações desenvolvido pelo próprio Psicólogo, focado no problema em questão, é útil no processo de avaliação.

Estabelecer o *rapport* e revisar algumas informações com o paciente, são atitudes que demonstram o valor dos dados para o psicólogo, o que pode contribuir para a colaboração do paciente.

Os questionários também são um mecanismo para o registro sistemático de dados que podem facilitar o desenvolvimento de pesquisa no contexto de saúde e a avaliação subsequente da intervenção psicológica (Ulla & Remor, 2003).

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

- Em geral, quando os pacientes são solicitados a preencher um questionário, a porcentagem de recusa é baixa; porém, se o protocolo for demasiado extenso, sua execução pode ficar difícil no contexto de internação hospitalar. Deve-se lembrar que clareza e facilidade de resposta são características importantes. Entretanto, o psicólogo deve tomar cuidado para não usar o questionário de maneira que este substitua o desenvolvimento de uma interação profissional de qualidade com o paciente ou outras fontes de informação.
- É importante lembrar que o desenvolvimento de questionários e instrumentos de avaliação (psicométricos) requer uma série de conhecimentos especializados e competências metodológicas de pesquisa (Tourangeau, Rips, & Rasinski, 2000); portanto, o profissional que decide elaborar um questionário deve estar apto para essa tarefa ou solicitar assessoria de especialistas.

□ Diários e Autorregistros:

- Os diários ou autor registros do paciente são comumente usados para registrar comportamentos, tanto evidentes (p. ex., vômitos, tiques, nível de atividade, frequência de micção, uso de medicamentos) quanto encobertos (p. ex., pensamentos, sentimentos, lembranças, intensidade da dor);
- Eles são usados como medidas de referencia e como intervenções para promover o aprendizado sobre antecedentes, consequências e as relações entre comportamentos internos e externos (Beck, 2011);
- Os diários e autor registros podem ser uma importante fonte de informação para ajudar a avaliar a eficácia do tratamento de saúde ou programas de intervenção. Embora haja controvérsias sobre a confiabilidade e a validade dos dados do diário, esses métodos continuam a ser clinicamente úteis.

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

- Ao se propor o uso de diários e autoregistros como estratégia de coleta de informações, é necessário garantir que eles sejam fáceis de usar, breves e não intrusivos. É importante que o paciente tenha sido treinado em seu uso, para que possa completar a tarefa corretamente, e que se sinta capaz e disposto a realizá-la. Na atualidade, com as novas tecnologias, o uso de registros via *e-mail* ou aplicativos (*app*), bem como mensagens via WhatsApp como lembretes para registrar informações, pode aumentar a adesão a essas tarefas;
- Essas ferramentas podem ser especialmente relevantes e uteis com pacientes jovens. Por ultimo, deve-se considerar que nem todos os registros são mantidos pelo paciente; as anotações de processos psicológicos são mantidas pelo profissional no histórico clínico e no prontuário psicológico de cada paciente.

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

□ Instrumentos padronizados e testes:

- Em geral, os tipos de instrumentos padronizados (psicométricos) e testes que são usados no processo de avaliação em psicologia da saúde são medidas de amplo espectro (screening) ou de foco especializado; também é possível classificá-los como medidas genéricas (aplicáveis a qualquer tipo de problema de saúde) ou medidas específicas desenvolvidas especialmente para algum tipo de doença;

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

QUADRO 1.2

Exemplos de instrumentos padronizados e testes para aplicação no âmbito da psicologia da saúde

Medidas de amplo espectro (screening)	Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) Questionário de Dor McGill (McGill Pain Questionnaire – MPQ)* Escala de Estresse Percebido (Perceived Stress Scale – PSS)* Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN) Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT)* Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR)* Escala de Ansiedade e Depressão no Hospital (Hospital Anxiety and Depression Scale – HADS) Miníexame do Estado Mental (MEEM) Escala Transversal de Sintomas de Nível 1 Autoaplicável do DSM-5 – Adulto*
Medidas de foco especializado	Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI-2) Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos (Positive and Negative Affect Schedule – PANAS)* Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT)
Medidas genéricas	Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF) Escala de Apoio Social (MOS-SSS)* Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado – versão curta (NEO FFI-R) Questionário de Qualidade de Vida da OMS – versão breve (WHOQOL-Bref)* Questionário de Saúde SF-36 (Health Survey SF-36)* Escala de Avaliação da Incapacidade da Organização Mundial da Saúde 2.0 (WHODAS 2.0)*

QUADRO 1.2

Exemplos de instrumentos padronizados e testes para aplicação no âmbito da psicologia da saúde

Medidas específicas	Escala de Depressão Geriátrica (GDS) Questionário de Qualidade de Vida – Câncer (EORTC QLQ-C30)* Questionário de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde para Hemofilia (HemoLatin-QoL)* Instrumento de Qualidade de Vida para HIV/AIDS (HAT-QoL)*
---------------------	---

Nota: Para informação mais abrangente sobre instrumentos validados para o Brasil com avaliação favorável no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), consultar: <http://satepsi.cfp.org.br>.

* Instrumentos de uso não exclusivo do psicólogo.

Nota: Para informação mais abrangente sobre instrumentos validados para o Brasil com avaliação favorável no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), consultar:

<http://satepsi.cfp.org.br>.

*** Instrumentos de uso não exclusivo do psicólogo.**

Métodos de Avaliação Psicológica no Contexto da Saúde

- É importante assinalar que, na aplicação de qualquer uma dessas medidas não específicas, deve-se ter cautela e avaliar cuidadosamente sua adequação às populações de pacientes e aos problemas específicos que estão sendo abordados:
- Caso não haja validação para a população em questão, os testes psicológicos de autorrelato não específicos podem classificar erroneamente como disfuncional o que é normal ou esperado para o paciente médio em tratamento médico ou reabilitação.



- A cada ano, novas medidas psicológicas (ou atualizações) são publicadas (Butt, 2016a); entretanto, de acordo com Butt (2016b), não se trata de desenvolver mais e mais medidas para usar com populações específicas de pacientes, mas de construir e adaptar medidas mais inteligentes e mais flexíveis que possam ser usadas para diversos fins, entre os quais pesquisa, educação do paciente, atendimento clínico e avaliação da qualidade do atendimento médico.



Observação:

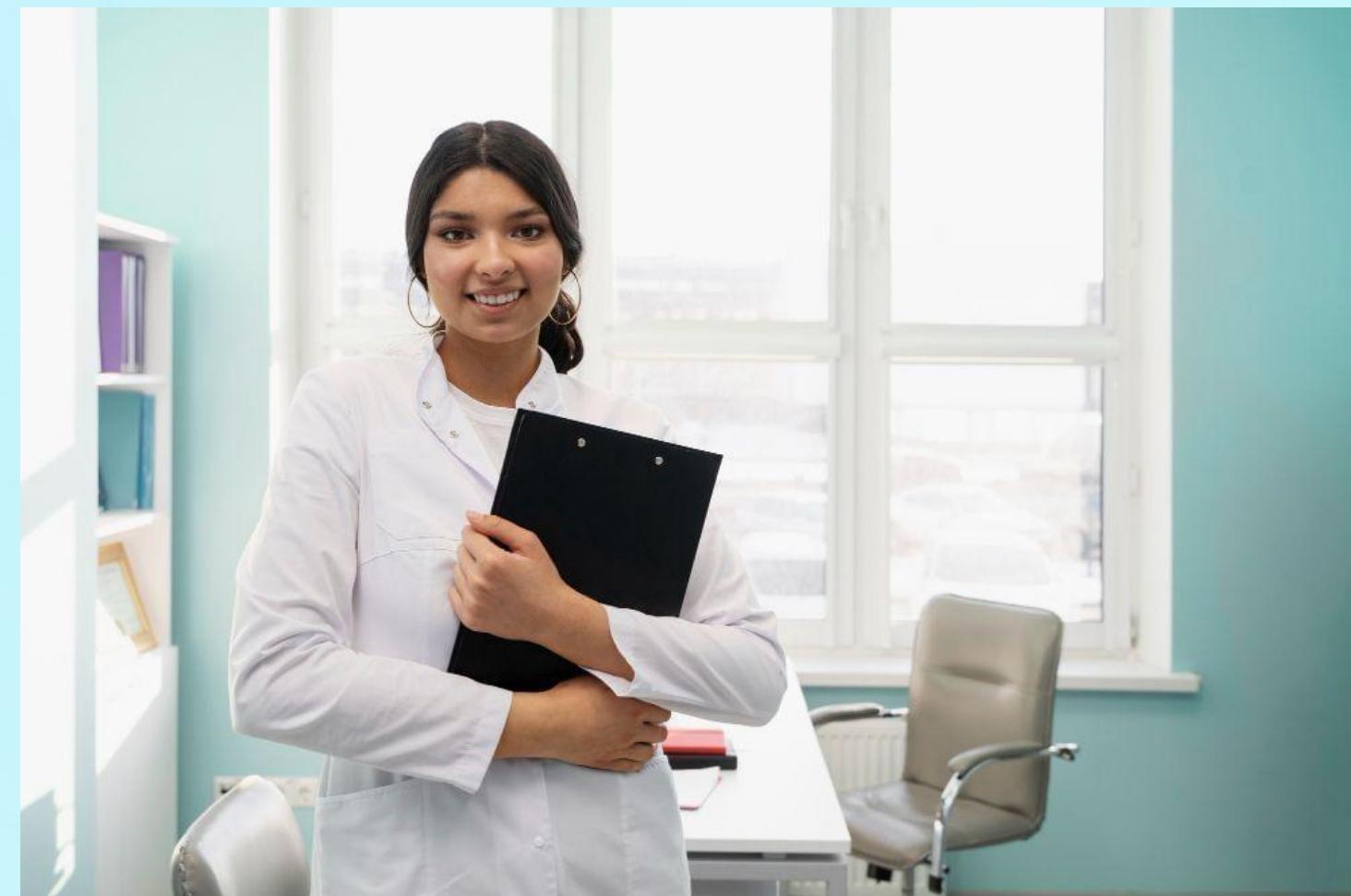
- A observação do paciente é um método muito útil de avaliação, pois pode fornecer informações relevantes de muitas das áreas delimitadas no modelo biopsicossocial;
- A observação supõe um comportamento deliberado do observador (ante a observação cotidiana e habitual), cujo objetivo é coletar dados para poder formular ou verificar hipóteses (Fernandez-Ballesteros, 2001);
- A observação pode ser livre ou estruturada – pode ocorrer como parte de uma entrevista ou em um cenário natural, por exemplo, um tratamento que envolva interações com a equipe de enfermagem.

Observação:

- Observações estruturadas podem incluir tarefas como solicitar uma interação com a família abordando-se uma questão específica, realizar um perfil de estresse com o paciente (perfil psicofisiológico) (Carrobles, 2016) ou, ainda, observar a autoadministração de insulina por parte de um paciente com diabetes ou a auto infusão de fator de coagulação de um paciente com hemofilia.

- Eventualmente, pode-se solicitar a colaboração de familiares na observação do comportamento em situações cotidianas. Além disso, essas observações podem ser gravadas em áudio ou vídeo com autorização do paciente;
- Por tratar-se de uma medida de certo modo gerada artificialmente e reativa, a influencia do processo de medicado nos dados obtidos deve ser considerada na interpretação;
- As observações podem ser quantificadas por meio de diferentes métodos de classificação (Leichtman, 2002), e pode-se analisar sua precisão e validade (Fernandez-Ballesteros, 2001). Pode ser de grande utilidade comparar a observação direta do comportamento com as percepções dos familiares (ou até da equipe de saúde) sobre o comportamento ou com a própria percepção do paciente sobre seu comportamento.

- A Psicologia da Saúde, com a qual todas as áreas da ciência psicológica contribuem, tornou-se um importante campo de especialidade, e sua aplicação na prática de cuidados de saúde tem prosperado. Entre as tarefas do profissional que trabalha nesse âmbito está a avaliação.



A avaliação psicológica no contexto de saúde apresenta muitas oportunidades (p. ex., como campo de especialização para muitos psicólogos ou ferramenta para avaliar a qualidade da atenção à saúde), mas também desafios (p. ex., desenvolver uma prática de avaliação apoiada empiricamente).

REFERÊNCIAS

